



QUARTA FEIRA 16 DE AGOSTO DE 1818.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.*

*Vienna 16 de Maio.*

O Empréstimo do nosso Governo, de que ha tanto tempo se falla, se concluiu ha pouco. *Miss. Baring, Hope, Beuman, Parlob, e Geymuller* são os principaes contratadores; será de 30,000,000 de florins em dinheiro. Os contratadores serão pagos em obrigações, a 5 por cento sobre 70 por cento; ou em outras palavras, receberão 5 por cento, e poderão subscrever 70 por 100. Estas obrigações já valem 72-74 por cento, e se approximão ao par. O papel moeda ganha ao mesmo tempo em opinião publica, e o seu valor vai augmentando no banco — circumstancia, que se faz pezáda a huma parte do publico, porque o preço de todos os generos decahe á proporção.

*Berlim 16 de Maio.*

Hum Decreto do Rei annuncia o estabelecimento de hum fundo de amortisação para resgatar a divida publica. Será sustentado pela venda successiva dos dominios Reaes, que são mui consideraveis nos Estados *Prussianos*, e cujo valor tem crescido muito nestes poucos annos. Estas vendas se farão de vagar, e com cautela. O empréstimo *Inglez* he muito util para nós, porque põe immediatamente em circulação 22,000,000 de coroas. Esta massa de dinheiro era necessaria para fazer descer o excessivo valor da prata, e diminuir a usura. *M. Rotber* teve o juizo de fazer inserir no tratado huma clausula, pela qual o Governo retém nos seus coffres certa quantidade

deste cabedal no valor de 6,000,000 de coroas; ou hum quarto do empréstimo. Por este meio o Governo vem a ser Senhor do valor da venda, que pode levantar ou diminuir á vontade, vendendo ou retendo o cabedal. O preço actual he de 81 a 85 por cento.

Trocou-se a ratificação da convenção concluida em *Paris* acerca da liquidação.

*Paris 30 de Maio.*

A 9 deste mez se abrio no Ministerio da Fazenda o empréstimo de 14,600,000 francos de annuidades. Naquelle tempo huma noticia do Ministerio annunciou ao publico que o Thesouro estava pronto a receber subscripções de todas as pessoas, que quizessem negociar para o empréstimo. As subscripções fecharão-se a 27. Temos certeza de que sobem a 2,210,800,000 francos; isto he que completarão hum empréstimo de 163,000,000 de annuidades, em vez de 14,000,000, que unicamente se pedia. Seria impossivel á confiança publica manifestar-se de huma maneira mais brilhante. Dizem que o Concelho dos Ministros se ajuntou hontem e ante hontem, para determinar a porção de annuidades, que se ha de conceder a cada subscriptor. Hoje ás 5 horas o Ministro da Fazenda fará saber aos subscriptores o preço das annuidades, e a determinação, que se ha de adoptar sobre cada huma das suas propostas.

*Cartas de Corfu* affirmão que o Capitão *Pacha* sahio de *Constantinopla* com sete náos de linha, e varias fragatas e corvetas. No fim de Abril elle estava no canal de *Sio* com a sua esquadra.

### Paris 1 de Junho.

O Embaixador de *Hespanha* deu Sabbatho hum grande baile, que foi honrado com a presença de S. A. A. Reaes Monsieur, Madame, o Duque de *Angouleme*, e o Duque e Duqueza de *Berri*.

A Princeza *Alelaide de Meiningen*, destinada consorte do Duque de *Clarence*, dizem que sahe por todo este mez para a *Inglaterra*, acompanhada da Duqueza, Sua Mãe.

A Duqueza de *Angouleme* sahio de *Paris* para *Vichy*, onde esperavão que ella chegasse hontem.

O Grão Duque *Miguel*, da *Russia*, esteve, a 28 do passado, no castello de *Soesdyck*, nos *Paizes Baixos*, com o Principe e Princeza de *Orange*.

Morrerão muitas pessoas em *S. João d'Angely*, a 25 do passado, pela explosão de hum moynho de polvora, e todas as cazas da Cidade ficarão mais ou menos arruinadas.

As Cidades, e commons ruraes da *Baviera*, forão por huma Real Ordenança restituídos em grande parte aos seus antigos direitos, permittindo-se-lhes outra vez escolher seus *Burgomestres*, e outros magistrados, e manejar a sua policia. Dizem que este Decreto he o precursor da nova constituição para a *Baviera*, que se havia de publicar a 28 do passado.

### Constantinopla 12 de Abril.

Ultimamente chegou aqui huma numerosa deputação de *Alger*, para informar o Grão Senhor de tudo que se tem passado ha mezes naquella Capital. Parece que administrarão veneno ao ultimo Dey, *Ali Hodgja*, e que não morreu de peste, como se dissera. O tyranno tinha-se feito odioso a todos os habitantes de *Alger*. Ao Grão Senhor se pediu que confirmasse o novo Dey, *Hussein Pachá*, que a pluralidade dos habitantes crearão Chefe do Governo de *Alger*. Foi authorizado a exercer as funções daquelle emprego, e portanto foi reconhecido pela *Porta*.

### Hamburgu 18 de Maio.

Recebemos de *Alger* as seguintes noticias interessantes e notaveis: —

### Carta de Alger, 5 de Março.

“ O presente Dey, *Hussin*, he hum bom homem; era hum dos quatro Ministros, General de Cavallaria, ou como elles lhe chamão *Chodgia de Cavallos*, e quando morreu o tyranno, foi

eleito pelo *Divan*, o que não tinha acontecido nestes 20 annos, porque os seis *Pachás* antes de *Aly*, forão assassinados pela soldadesca rebelde. Esta eleição, que se fez da maneira mais pacifica e ordenada, não trouxe com sigo effusão de sangue, nem houve algum desterrado, pelo contrario, muitos individuos, que forão desterrados no tempo de *Omar Pachá*, como perturbadores da paz, forão chamados, e tem conseguido empregos importantes. O tempo mostrara se aquellas pessoas aproveitarão a lição, que receberão, ou tramarão novas conspirações. ”

O 1.º de Março deste anno, dia da morte de *Ali Pachá*, será sempre memoravel nos annaes de *Alger*. Aquelle tyranno tinha ainda em idea muitos projectos ruinosos e crueldades, que brevemente se havião de pôr em execução. Achou-se na sua carteira a seguinte lembrança escrita por elle mesmo: —

“ A filha do Consul *Inglez*, rapariga muito bella e sensivel, de 15 annos, e a irmã do Consul *Hollandez*, que he formosa e perfeita, serão tiradas por força de suas cazas, obrigadas a mudar de Religião, e a serem amigas do Dey. A filha do Consul *Hespanhol*, que não he tão bonita, será vigiada, e guardada em reserva. O Consul *Inglez*, o Consul *Hespanhol*, e hum *Judeu*, por nome *Bensamou*, que está debaixo da protecção *Ingleza*, e que foi já obrigado a tomar o torbante, serão decapitados. ”

O dia para a execução deste horroroso plano não estava ainda fixado. O Dey parecia vacillar em sua alma, e estar disposto a esperar até ver se os Consules se sujeitavão a ter as suas cazas (que conforme os tratados se devem considerar como *harems*) devassadas e roubadas, ou se querrião fazer alguma resistencia; e neste caso havião de ser feitos em postas. Elle via claramente que tales crueldades não ficarião em silencio, e dizia muitas vezes “ Os Christãos naturalmente hão de vir bombear-me hum pouco, mas eu acharei meios de fazer a paz. ”

*Aly* não era falto de talentos, mas parecia hum damnado, ou hum tigre estimado; nos seus primeiros annos foi prezo na caza dos doídos da Cidade. Se continuasse a viver, he muito provavel que todos os Consules estrangeiros, e os outros poucos *Europeos* aqui residentes, serião mortos.

A peste alyta leva de 50 a 60 pessoas por dia.

### Carta de Alger, 9 de Abril.

Depois da morte de *Aly*, houve aqui só hum execução, foi a de seu cunhado, hum *Ara-*

be, por nomê *Hadgi Mustapha*; e seu irmão, hum rapaz de 13 annos; toráo torturados 14 dias, de varias maneiras, não dormirão, e *Hadgi* foi bastonado mui severamente. Recebeu primeiro 1:000 pancadas, e depois 400 ou 500 por dia. Depois de levar 4:500 pancadas deste modo, foi mandado para caza, onde morreu dois dias depois, e seu irmão, que foi tratado da mesma maneira, pouco depois. Os *Turcos* tem muito medo da sua familia, e portanto a extirpação.

Vemos aqui diariamente *Turcos* bebados atirados, em bandos de 6 ou 12 homens, correndo pela Cidade e arredores, e roubando os pobres *Arabes*, que são atacados pela peste.

A peste não tem crescido aqui, mas espalhou-se para Oest, e estendeu-se ás duas grandes Cidades de *Oran* e *Mascara*. Todo o territorio de *Alger* soffre com esta terrivel enfermidade, vê-

se immenso povo pelas ruas. Em hum pequeno passeio que fiz a cavallo, encontrei hum numero incrível de sepulturas, assim pelas estradas como nos campos em duas cazas de campo, junto da minha, morrerão 17 pessoas, e só restão vivas 3.

Não se sabe se os corsarios *Algerinos* sahirão ao mar, ou não; o povo diz que não; porém tem-se pedido aos Consules despachos necessarios para hum cruzeiro.

Quão pouco se pôde confiar na amizade *Algerina*, se mostra em huma noticia official ha pouco publicada, que diz que o Governo tem ou hum *Brigue Genovez*, que estava nesta bahia, não obstante todas as representações do Vice-Consul de *Sardinha*. Este *brigue* foi mandado para *Alexandria*, com peregrinos, que vão para *Meca*.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 21 do corrente. — *Cabinda*; 30 dias; *G. Maria*, *M. Joaquim Henriquim da Silva*, *C. a Antonio da Silva Caldeira*, escravos. — *Bahia*; 13 dias; *G. Duarte Pacheco*, *M. Francisco Correia Garcia*, lastro. — *Campos*; 6 dias; *S. S. Manoel Embaixador*, *M. João Thomaz Barreto*, *C. ao M.*, assucar e agoardente. — Dito; dito, *L. Senhora de Belém*, *M. Manoel Pereira Santiago*, *C. ao M.*, dito.

Dia 22 dito — *Havre de Grace*; 48 dias; dias; *B. Amer. Hector*, *M. George Sheldon*, lastro; segue para a *Ilha de França*. — *Lisboa*; 56 dias; *B. Voluntario*, *M. Manoel José de Paima*, *C. ao M.*, generos do paiz. — *Rio Grande*; 16 dias; *B. Bom conceito*, *M. Manoel Vieira de Aguiar*, *C. a Joaquim Peixoto de Faria*, carne, couros e sebo. — *Pernambuco*; 12 dias; *Cuter*, *Paquete do Rio*, *M. Luiz Pires Nunes*, *C. a Miguel Correia da Costa*, farinha de trigo. — *Santa Catharina*; 6 dias; *S. Venus*, *M. Joaquim José Coelho*, *C. a José Ferreira dos Santos*, arroz, milho, couros, farinha e feijão. — Dito; 29 dias; *S. Pilar*, *M. Joaquim Anastacio*, *C. ao dito*, carne e trigo. — *Campos*; 6 dias; *S. Senhora da Graça*, *M. Thomaz Joaquim de Faria*, *C. a Fernando Carneiro Leão*, assucar e agoardente. — *Rio de S. Francisco*; 7 dias; *S. Espirito Santo*, *M. Custodio José de Arango*, *C. ao M.*, madeira, farinha e arroz. — Dito; dito, *L. S. João Principe*, *M. João Luiz de Olivei-*

ra, *C. a João Teixeira Coimbra*, farinha e arroz. — *Ilha Grande*; 1 dia; *S. Especulador*, *M. José Francisco Pantaleão*, *C. ao M.*, cal e agoardente. — Dito; dito, *L. Conceição ligeira*, *M. João Baptista Cordciro*, *C. ao M.*, agoardente e caffè. — Dito; 2 dias; *L. Santa Barbara Pensamento feliz*, *M. Manoel Gonçalves de Mendonça*, *C. ao M.*, caffè e farinha. — *Parati*; 3 dias; *L. Santos Martires*, *M. Francisco José de Abreu*, *C. ao M.*, agoardente, farinha e caffè. — *Santos*; 15 dias; *L. Boa fé*, *M. José Joaquim dos Passos*, *C. a João Soares de Oliveira*, assucar.

Dia 23 dito. — *New York*; 55 dias; *E. Amer. Gazete*, *M. John Selles*, *C. ao M.*, farinha de trigo. — *Parati*; 3 dias; *L. Fenta*, *M. Bernardo José Martins*, *C. a José Luiz da Motta*, agoardente. — *Arribada*; *L. Santa Rita*, *M. Narciso Gomes*, sahio a 19.

Dia 24 dito. — *Cananea*; 3 dias; *S. Guia*, *M. Francisco de Souza Castro*, *C. a Manoel Teixeira de Carvalho*, arroz. — *Paranagoá*; 6 dias; *S. S. Manoel Viajante*, *M. João Ferreira de Oliveira*, *C. a José Joaquim Guimarães*, madeira e arroz.

### S A H I D A S.

Dia 21 do corrente. — *Rio Grande*; *P. Fortuna*, *M. José Machado dos Santos*, fazendas. — *Campos*; *B. Bom jardim da Janna*, *M. Arrenio Lopes da Costa*, lastro. — Dito; *S. Primavera*, *M. Joaqui Teixeira*, lastro. — *Graparim*; *L.*

S. José Piajante, M. João Ignacio de Gusmão, lastro.

Dia 21 dito. — Hamburgo; B. Ing. Guilherme, M. James Lerd, assucar e caffè. — Buenos Ayres; B. Ing. Vellencia, M. Robert Cerass, vinho, azeite e tabicó. — Bahia; S. Flora, M. José Francisco Garcia, farinha e feijão. — Rio de S. João; L. Santa Micaela, M. Joaquim Luiz Gonçalves, lastro. — Campos; L. Conceição, M. José Vieira da Silva, lastro.

Dia 23 dito. — Rio de S. João; L. Boa viagem, M. João Baptista Duarte, lastro. — Dito; L. Conceição, M. Antonio Luiz da Silva,

lastro. — Cabo frio; L. Senhora do Cabo, M. Francisco de Azevedo Santos, lastro. — Dito; L. Paquete do Cabo, M. Francisco Correia de Barcellos, lastro. — Campos; L. Conceição, M. Joaquim Fernandes Leça, lastro. — Macabé; L. S. Francisco Boa fé, M. Elias José dos Santos, lastro.

Dia 24 dito. — Falmouth; P. Ing. Lord Hobert, Com. w.<sup>m</sup> James. — Hamburgo; B. Ing. Rockdale, M. Henry webster, assucar e caffè. — Campos; L. Santo Antonio Calipso, M. Miguel Francisco Pereira, lastro. — Dito; S. Senhora da Assumpção, M. João Fernandes de Oliveira, lastro.

### AVISOS.

Sabio á luz: Oração em Acção de graças pela suspirada Acclamação d'ELREI Nosso Senhor e Senhor D. João VI., pelo Padre José Rodrigues Malheiro Trancoso. Vende-se na loja da Gazeta por 640.

No armazem da rua da Alfandega N.<sup>o</sup> 5, ha para vender chá Perola e Aljifar superior a 2:000, Hisson da primeira qualidade, 1280, da segunda 960, da terceira 800, Uxim da primeira qualidade, 800, da segunda, 720, Sequim e Preto, 480 réis; assim mais grande sortimentos de vidros, cristaes, mangas de parede ricas com ferragens de casquinha e de metal, mangas de cima de meza, castiças ricas, lampiões; e na mesma fôrma grandes sortimentos de louça da China, e Ingleza, e de novos gostos, vasos para jardim, e de cima de meza, tudo por preços muito commodos.

Bernardino Brandão e Castro, Administrador que foi da Bulla da Santa Cruzada do Bispado do Rio de Janeiro, participa aos Senhores Thesoureiros Menores das differentes Freguezias e Capellas, que devem vir liquidar as suas contas com toda a brevidade; e não vindo, serão cobrados os seus creditos pela executoria da Bulla.

No dia 21 de Agosto Antonio José Monteiro perdeu huma carteira com hum bilhete do Banco de 200\$, 1 de 40\$, e 10 bilhetes dos gastos da caza do Proencio, quem a achar procure a João Antonio de Carvalho, rua de S. Pedro N.<sup>o</sup> 3, de quem receberá boas alviçaras.

Quem quizer arrendar huma boa chacira, e grande, na estrada que vai para Andrabi, pouco adiante da chacara do Illustrissimo Intendente Geral da Policia; com muito boa caza de vivenda, e todas as accomodações necessarias a huma pessoa de tratamento nobre; procure a José Pinto Marques, na travessa do Bandeira junto á rua dos Siganos, em caza do sellador da Alfandega.

Quem quizer arrendar o Officio de Escrivão da Correição da Ilha da Madeira, dirija-se a José Antonio de Azevedo Cirne, no beco do Guindaste, praia de D. Manoel.

Quem quizer comprar humas cazas na rua de S. José N.<sup>o</sup> 39, falle na rua Direita N.<sup>o</sup> 43.

João Antonio Serzedello, faz saber que na sua loja de louça e vidros rua do Ouvidor N.<sup>o</sup> 14, tem hum grande sortimento de louça fina da China para serviço de meza e chá, chegada de Mascão em o Navio Luconia, e igualmente hum sortimento de mangas e globos de vidro do melhor gosto, por preços mui commodos.

Antonio Maria Barker, Professor d'escrita, Arithmetica, e Grammatica Portugueza, com approvação da Real Junta da Directoria Geral dos Estudos da Universidade de Coimbra, continúa a ensinar por cazis particulares. Tambem das Ave Marias em diante se propõe a ensinar em sua caza (rua da Mãe dos Homens N.<sup>o</sup> 29, segundo andar) aquellas pessoas, que dezejando aperfeiçoar-se, o não fazem por causa das suas occupações diarias.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Corte se faz publico que sahirão as Embarcações seguintes: a 30 do corrente: para a Bahia, S. Santa Rita, M. José Lopes Monteiro: para o Dito, B. Sociedade feliz, M. Joaquim José de Santa Anna: para Santa Catharina, e Rio Grande, S. Nova sociedade, M. Antonio José Penna: a 4 de Setembro: para Pernambuco, Chalupa Paquete do Rio, M. Luiz Nunes Pires. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.